

# Fala, PMDB

**ÓRGÃO OFICIAL DE  
DIVULGAÇÃO DO  
PARTIDO DO  
MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO  
BRASILEIRO/PMDB  
REGIONAL DE  
SANTA CATARINA**

**FEVEREIRO DE 1988  
ANO II Nº 1**

## Mecanização

A Secretaria da Agricultura está promovendo o 1º Seminário Catarinense sobre Mecanização Agrícola, a ser realizado de 26 a 28 de abril, no CIC, em Florianópolis. O Seminário constará de palestras e debates, com participação de técnicos de todo o País. Informações com a CIDASC, pelos telefones 33-1266, 33-1813.

## Cuba

Com a intenção de firmar um intercâmbio cultural com Cuba, a Subsecretaria para Assuntos da Juventude da Casa Civil, vem mantendo contatos com a Associação dos Amigos de Cuba. A intenção é de enviar uma delegação de jovens ao País entre os meses de junho e julho.

## Prévia

Na última reunião do Diretório Regional foi aprovada por unanimidade uma recomendação no sentido de que a escolha dos candidatos para prefeito seja feita através da realização de prévias. Deverão votar nas prévias apenas os membros filiados há mais de um ano no Partido. O Diretório recomendou também que o candidato escolhido tenha pelo menos o mesmo tempo de filiação. Entendeu o Diretório Regional que é necessário preservar o Partido das filiações indiscriminadas com fins eleitorais.

## J. Machado

O Diretório Regional de Jacinto Machado decidiu por unanimidade realizar prévias para escolha do candidato a Prefeito. Esta decisão significou o acatamento da recomendação do Diretório Regional, da mesma forma como vem acontecendo em diversos municípios de SC. A atual legislação eleitoral permite que a escolha de candidatos seja feita por um pequeno número de militantes, o que distorce e frustra a vontade das bases.

## Guaraciaba

O Presidente do PMDB de Guaraciaba, Odilo Hilário Lerner, informou que no dia 29 de dezembro último foi realizada um pré-convenção no município, com o objetivo de identificar os possíveis candidatos do Partido ao cargo de Prefeito. O evento contou com a participação de 120 lideranças locais e apresentou como candidato preferencial Odacir Vítor Balbinot com 84 votos. Em segundo lugar saiu Eloi P. Balensiefer com 12 votos.

EDITORIAL  
PMDB

O programa do PMDB é superior às distorções e às dificuldades que enfrentamos

## A luta continua

Tem sido freqüente a manifestação de companheiros, alguns com cargos eletivos importantes, no sentido de trocar a sigla do PMDB por outra, nova ou já existente, situada mais à esquerda.

Estas manifestações certamente refletem o desagrado de parcelas significativas de nossa militância, inconformados com as contradições da atuação do Partido neste período de transição da ditadura para a democracia plena.

É realmente difícil aceitar a invasão dos nossos quadros partidários por elementos oportunistas, muitos dos quais perfeitamente identificados com as forças retrógradas que apoiavam a ditadura até há bem pouco tempo.

É também difícil aceitar que nosso Partido esteja dando apoio ao governo do Presidente Sarney, tão igual nas ações aos governos ditatoriais que o antecederam. Este apoio, que no início podia ser entendido como um posicionamento estratégico, fica cada vez mais difícil de ser aceito, principal-

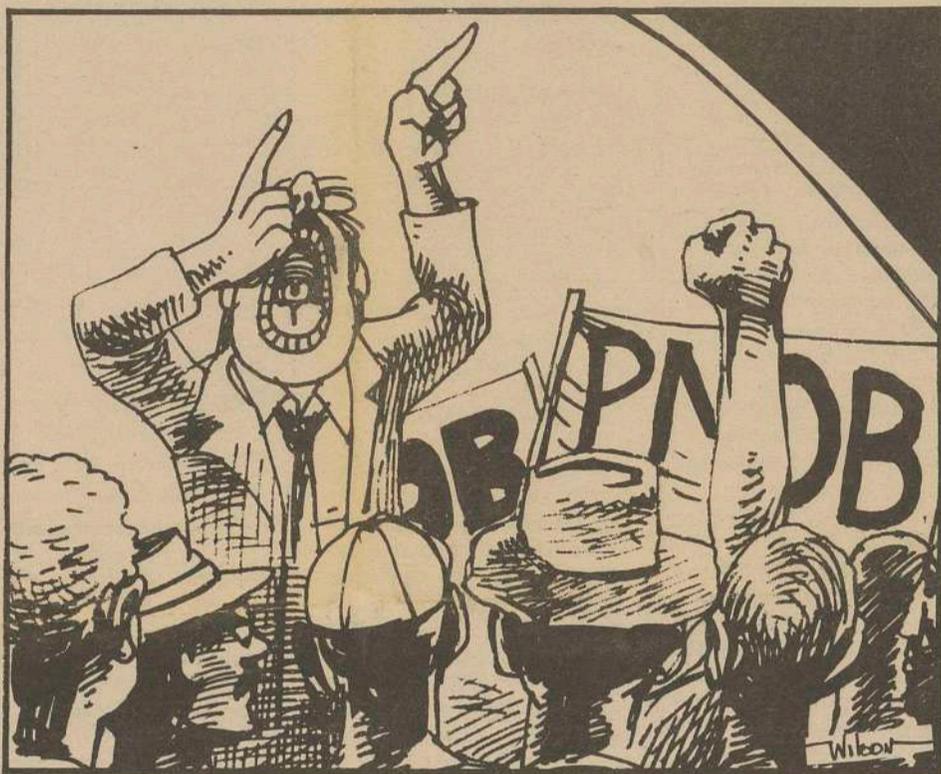
mente quando se constata que o fisiologismo parece ser a razão mais plausível para sua manutenção.

### OPORTUNISTAS

Para alguns o PMDB já teria cumprido seu papel histórico, ao se tornar a força que conseguiu viabilizar o fim da ditadura. Agora, com esse objetivo quase alcançado, o Partido forçosamente iria se corromper, atingindo em seu seio oportunistas sem qualquer identidade com nossos ideais e, por consequência, expulsando aqueles que, nos anos negros da ditadura, corajosamente levantaram bem alto as bandeiras de luta do PMDB.

Segundo este raciocínio, o PMDB teria sacrificado sua própria existência para garantir ao País uma transição pacífica para a democracia.

Embora este tipo de raciocínio possa até parecer coerente, não pode o mesmo ser aceito pelos verdadeiros militantes do PMDB. Um Partido como o



nosso, com tradição de luta, não pode exaurir sua existência apenas por ter alcançado um objetivo conjuntural e por estar enfrentando dificuldades na administração de suas contradições internas.

### COERÊNCIA

A transformação social, a valorização do trabalho e do trabalhador, a garantia de real soberania nacional, a reforma do sistema fundiário, a erradicação da miséria, a democratização da educação, a autonomia dos municípios, a efetiva participação popular em todos os níveis de decisão, o direito a auto-organização dos segmentos da sociedade e a prevalência dos interesses públicos so-

bre os particulares, entre tantas outras, são bandeiras do PMDB ainda longe de se tornarem realidade, refletido ainda nos anseios da maioria do povo brasileiro.

É bem verdade que a oportunidade ímpar que o povo concedeu ao PMDB, ao eleger entre nossos companheiros a maioria absoluta dos constituintes, não está sendo usada de forma adequada. No entanto, a nossa luta não acabou, mas apenas se inicia. E é lutando a nível municipal, estadual e federal que conseguiremos transformar a sociedade brasileira, tornando-a mais democrática e igualitária, coerentemente com nosso programa.

O desgaste da nossa legen-

da junto ao povo é o ônus natural que sofre um Partido que chega ao poder contrariando os interesses das classes dominantes, que designam a manutenção da injusta ordem vigente.

Os oportunistas que invadiram nossa sigla partidária serão expelidos naturalmente, na medida em que reafirmarmos nossas bandeiras e reforçarmos nossa luta.

Nosso programa continua válido, nossos ideais estão longe de serem alcançados. A hora não é para "abandonar o barco", mas para reafirmar nossas bandeiras. A nossa luta continua e o nosso Partido é o PMDB.

## Partido faz Seminário Estadual em fevereiro

Será realizado nos dias 26 e 27 do mês em curso, no auditório do SENAC, em Florianópolis, um seminário organizado pela Executiva Estadual e pela Fundação Pedroso Horta, com o tema "PMDB - Passado, Presente e Futuro".

O Seminário tem por objetivo permitir a todos os militantes do Estado a oportunidade de analisar e discutir a situação do Partido e suas perspectivas a curto e médio prazos. Os posicionamentos definidos no seminário servirão de subsídio à participação da delegação catarinense na próxima Convenção Nacional Extraordinária, a

ser realizada logo após a promulgação da nova Constituição.

### ABERTURA

O governador da Bahia, Waldir Pires, foi convidado para fazer palestra de abertura na noite de 26, e já confirmou sua presença. Outro palestrante que já confirmou sua participação é o Senador Marcio Lacerda, Presidente da Executiva Estadual do PMDB de Mato Grosso, autor de um trabalho muito elogiado sobre as perspectivas imediatas do Partido.

A comissão organizadora do Seminário está aguardando a confirma-

ção de outros convidados para completar e divulgar a programação completa do evento. Durante o Seminário serão divulgados os resultados finais obtidos nos Encontros Micro-regionais.

### CONGRESSO ADIADO

Após ouvir integrantes da bancada estadual, da JPMDB, PMDB-Mulher e Fundação Pedroso Horta, a Executiva Estadual decidiu adiar a realização do 1º Congresso Estadual, que estava programado para os dias 5 e 6 de março.

O adiamento foi justificado pela dificuldade de organizar um Congresso nesta época, quando as

atenções estão voltadas para as decisões da Assembléia Constituinte e para a preparação das Convenções Municipais.

Para não perder a oportunidade de promover uma reunião ampla dos quadros partidários antes das Convenções Municipais, a Executiva Estadual optou por promover o Seminário, mais fácil de ser programado e, sem dúvida, muito oportuno.

### PROGRAMAÇÃO

Estão sendo convidados para o Seminário todos os militantes do Partido em Santa Catarina, sem a

necessidade de indicação formal pelos Diretórios Municipais. Através de circular, todos os Diretórios receberão a programação detalhada do Seminário, que está em fase final de preparação.

A abertura do Seminário ocorrerá no dia 26, às 20 horas, seguida de palestra a ser proferida pelo Governador Waldir Pires.

No sábado, dia 27, das 9 às 11 horas será realizado um painel sobre o tema O PMDB e o Poder. Deste painel participarão um senador, um deputado estadual, um prefeito e um vereador. Os nomes destes participantes serão oportunamente divulgados.

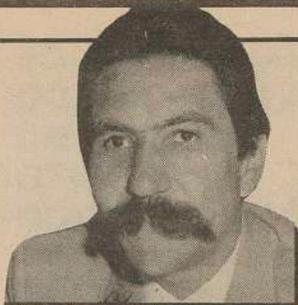
Às 11 horas será feita a apre-

sentação dos resultados da pesquisa "Fala, PMDB" e dos Encontros Microrregionais. Em seguida esses resultados serão discutidos pelo plenário.

Na parte da tarde, às 14 horas, o Senador Marcio Lacerda, Presidente do PMDB de Mato Grosso apresentará sua palestra.

Para às 16 horas está programada a apresentação da palestra do Senador Mário Covas, que será seguida de debates.

Por volta das 18 horas será realizada a sessão de encerramento do Seminário com a participação do Governador Pedro Ivo e de outras lideranças do Estado.



## Desafios do Partido

Muito tem se falado, nos últimos tempos, em crise no e do PMDB. Herdeiro do legado histórico do MDB, o Partido não teve forças de evitar o inchaço de oportunistas quando surgiu a possibilidade de ser governo. E aqui reside, na minha opinião, o ponto de partida de todo o descompasso hoje vivido pelo PMDB. Estes adesistas produziram um Parlamento e um Executivo que não se afina com os ideários programáticos do PMDB.

Este é o primeiro aspecto e que, na realidade, originou outro mais grave, mais comprometedor e, acima de tudo, que causa mais desgaste da sigla junto à sociedade.

O segundo ponto é exatamente o fato de que o PMDB ao assumir o Executivo, quer a nível municipal, estadual ou federal, está reproduzindo o velho. Está utilizando práticas políticas e administrativas identificadas com o regime que combateu. Entre elas destaca-se o clientelismo, a fisiologia, os favorecimentos para conseguir apoio político e a intensa utilização do Estado para impor sua hegemonia.

Quando o PMDB era só Parlamento, avançou muito no discurso. Foi moderno, propôs o novo. O que equivale a dizer: foi democrático. Agora, na prática, não consegue transformar o discurso em ações concretas. E as mudanças por nós preconizadas, ainda são esperadas pela Nação.

Neste sentido, creio que faltou aos ocupantes de Executivos uma estratégia de propor modificações imediatas. Governo que não muda nos seis primeiros meses, não muda mais. Como atenuante, há que se ressaltar a tirania do "status quo" - notadamente o burocrático. O PMDB enfrenta situação muito difícil, por ser o Governo Federal aquele que mais tem utilizado estas práticas antigas.

Se o Partido quer encontrar alternativas para sua crise, e defendo a tese de que o Partido precisa encarar esta realidade, não pode evitar debater as causas que a originaram e propor soluções para encontrar o caminho que viabilize as mudanças.

Há alguns aspectos importantes que o Partido não pode ignorar:

1º - Com este discurso velho, o PMDB não ganha mais nada. Precisamos reformular a prática e o discurso;

2º - Precisamos colocar a realidade de forma mais clara, principalmente em relação à situação política nacional;

3º - A situação de inchaço e fisiologismo, aliado ao desempenho dos Executivos, vai nos custar uma grande perda do espaço político na próxima eleição. É natural que decline, pelo desgaste e pelo não cumprimento das promessas de mudanças.

Por fim, julgo fundamental que progressistas e conservadores repensem sua atuação. Que os conservadores alojados dentro do PMDB sejam conservadores e não atrasados - abandonando posições retrógradas e contrárias aos anseios da sociedade. Os progressistas, por sua vez, precisam superar alguns preconceitos que já não podem fazer parte da realidade atual.

Estes são os desafios do PMDB. A superação do atual estágio de impasse também significa que o Partido deve retomar as bandeiras populares que sempre assumiu.

**Dirceu Carneiro**  
Senador Constituinte

# Bases apontam nossos principais problemas

Nos 14 Encontros Microrregionais realizados no segundo semestre do ano passado, 70 grupos discutiram e identificaram cinco dos principais problemas que o PMDB enfrenta atualmente. No total os grupos, atuando separadamente, identificaram 60 diferentes itens. Destes 60 itens, 40 tiveram três citações ou menos, enquanto que os 12 mais citados concentraram 70% das indicações.

## FALTA DE UNIDADE

A falta de unidade no âmbito do Partido foi o problema mais citado, tendo sido identificado por 38 dos 70 grupos. Esta falta de unidade foi caracterizada como problema a partir da constatação das conseqüências danosas da disputa por cargos, principalmente a nível estadual, com desentendimentos entre lideranças.

A identificação deste problema pode ser entendida como perfeitamente natural se levarmos em conta que, à época da realização dos encontros, o preenchimento dos cargos de confiança no Governo ainda não estava completo.

O segundo problema mais lembrado foi a manutenção da Aliança Democrática, relacionado ao 37 diferentes grupos. Prevaleceu o entendimento que a celebração da Aliança com um partido sem maior identificação ideológica, como é o caso do PFL, embora necessária para garantir a transição para a democracia, inviabilizou a implantação de um governo coerente com o programa do PMDB.

Falta de unidade com disputa para preenchimento de cargos e ainda a manutenção da Aliança Democrática foram os erros mais levantados



## PROBLEMAS DO PARTIDO

Itens.....	Citações
Falta de unidade interna, com disputa no preenchimento de cargos e desentendimentos.....	38
Manutenção da Aliança Democrática.....	37
Inchaço do quadro partidário por oportunistas.....	25
Desentrosamento entre Governo e partido, entre Executivo e Legislativo e entre a cúpula partidária e militantes.....	23
Desprestigiamento dos militantes.....	20
Não cumprimento do programa do partido.....	19
Falta de unidade ideológica.....	17
Desgaste do partido junto ao povo; perda de credibilidade.....	14
Manutenção de apoio ao Governo do presidente Sarney.....	13
Conseqüências dos problemas econômicos do País e dos Estados.....	13
O PMDB não assumiu de fato o Governo.....	12
Descumprimento dos compromissos de campanha.....	11

## INCHAÇO

O inchaço do quadro partidário, principalmente por oportunistas interessados na conquista ou manutenção de cargos no governo, foi identificado como o terceiro maior problema do partido, tendo sido citado por 25 grupos.

O desentrosamento entre o governo e o Partido, entre o Executivo e o Legislativo e entre a cúpula partidária e os militantes foi o quarto problema identificado, com 23 citações. Este diagnóstico provavelmente reflete uma crise natural para o Partido que pela primeira vez chega ao poder.

Os problemas que receberam mais de 10 citações contam do quadro que ilustra esta matéria. A análise detalhada de cada um desses problemas é tarefa complexa que compete a todos os níveis do Partido.

Observa-se uma preocupação clara da militância com a manutenção da integridade ideológica do PMDB, refletida na preocupação com o não cumprimento do Programa do Partido (19 citações), e com a falta de unidade ideológica (17 citações).

## RESULTADOS

Os resultados gerais dos Encontros Microrregionais serão

apresentados no Seminário a ser realizado no final de fevereiro.

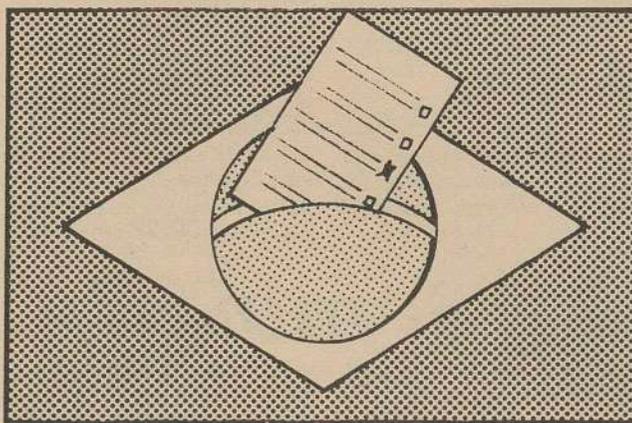
Em nossa edição anterior publicamos os resultados das perguntas objetivas, em termos percentuais. Estamos publicando aqui os resultados da primeira pergunta descritiva.

Os resultados das duas perguntas restantes, relativas às medidas que deveriam ser tomadas para superar os problemas do Partido e critérios para a escolha de candidatos para as eleições municipais serão publicadas oportunamente.

## SC quer quatro anos para Sarney

Com o objetivo de definir o posicionamento do Partido sobre a duração do mandato do Presidente Sarney, a Executiva Estadual do PMDB promoveu uma reunião no dia 26 de janeiro. Participaram da reunião, além de componentes da Executiva, a bancada do Partido na Assembleia Legislativa, a JPMDB, o PMDB-Mulher e a Fundação Pedroso Horta.

Após ampla discussão do assunto o plenário definiu-se, por ampla maioria, pelo mandato de 4 anos, que corresponde à eleição do sucessor do Presidente Sarney ainda em 1988. Segundo alguns dos participantes este posicionamento tornou-se mais urgente em função das manobras em curso na Constituinte, com o Centrão tentando garantir um mandato de 5 anos para o presidente Sarney. A posição assumida pelos mais importantes segmentos do Partido no Estado certamente representará uma sensível pressão sobre os nossos representantes na Constituinte.



## ANSEIO DAS BASES

A posição pública assumida pelo Partido é perfeitamente coerente com o anseio das bases partidárias. A pesquisa "Fala PMDB" realizada no primeiro semestre de 1987, indicou que 80,72% dos militantes que responderam a consulta preferiram o mandato de 4 anos. Também nos Encontros Microrregionais, realizados recentemente, predo-

minaram por larga margem as manifestações pela eleições presidenciais em 88. A maioria dos participantes da reunião entendeu que o mandato de Sarney é um mandato de transição, que só faz sentido enquanto se elabora a nova Constituição. O coroamento do período de transição ocorrerá não com a promulgação da Carta Magna, mas sim com a eleição legítima, pelo povo, do novo Presidente da República.

Não há qualquer justificativa para o pretendido promulgamento desse período de transição por mais um ano.

## MANIFESTO

Na reunião foi aprovado um manifesto dirigido à sociedade Catarinense, dando conta do posicionamento assumido pelo Partido. No documento é informada a deliberação de enviar mensagens aos Senadores e Deputados Constituintes, pedindo "votarem favoravelmente às teses defendidas pelas bases do Partido em Santa Catarina, em total sintonia com os desejos populares e de acordo com os compromissos assumidos publicamente pelo PMDB e por Tancredo Neves".

O documento pede ainda que seja agilizada a votação da nova Constituição, garantindo a realização, sem atropelos, das eleições para Presidente da República, Prefeitos e Vereadores em 1988.



Órgão Oficial do Diretório Regional do PMDB de Santa Catarina.  
**Presidente (em exercício):** Anita Pires  
**Secretário-geral (em exercício):** Jacó Anderle  
**Jornalista Responsável:** Deborah Matte

DTR/RS 6023  
**Projeto Gráfico:** Marcelo Fernandes  
**Diagramação:** Valmor R. Fritsche  
**Colaboradores:** Anita Pires  
Cesar de Barros Pinto  
Julio Cancellier  
Marta Bertelli  
Tiragem: 10 mil exemplares  
Distribuição dirigida



Atos e fatos no Governo

**TUDO SE COPIA**

Segundo notícias de jornais, o PFL iniciou um série de "encontros microrregionais", designação criada anteriormente para as reuniões que o PMDB promoveu no segundo semestre de 1987.

Como se vê, também na política partidária tudo se copia...

**AGENDA DE 87**

Nos 285 dias de seu governo em 1987, o Governador Pedro Ivo concedeu 43 entrevistas coletivas e 18 individuais. Recebeu 40 visitas, sendo 14 de Governadores Estaduais, 16 de Ministros, 15 de representantes do corpo diplomático e 5 de dirigentes de organismos federais. Foram concedidos, no período, 564 audiências; o Governador fez 86 viagens, sendo 54 no Estado, 31 fora do Estado e uma ao exterior. Foram realizadas 16 reuniões do Colegiado e 319 despachos com Secretários.

**ESTRADAS**

No dia 6 de janeiro foi inaugurada a ligação asfaltada entre a Barra da Lagoa e o Rio Vermelho, em Florianópolis. Esta obra esteve paralisada por algum tempo, desde 1986. No dia 13 foi entregue ao público o acesso asfaltado à praia da Daniela, também em Florianópolis.

**PROJETO SOMBRIO**

No dia 5 de janeiro o Governador Pedro Ivo e o então Superintendente da Sudesul, Francisco Pereira, inauguraram diversas obras que constam do Projeto Sombrio, no Sul do Estado. Na mesma ocasião foram assinados convênios com a Sudesul no valor de Cz\$ 220 milhões, para obras de prevenção de enchentes nos municípios de Massaranduba, Barra Velha, Tubarão e Laguna.

**COMUNICAÇÃO**

O jornalista Antunes Severo assumiu no dia 6 de janeiro a Secretaria de Comunicação Social em substituição ao Deputado Geovah Amarante. Severo dá uma nova feição à Secom, modernizando o serviço de imprensa e incrementando o setor de Relações Públicas.

**JUCESC**

Tendo em vista a designação de Armando Gonzaga para Juiz do Trabalho pelo Presidente da República, assumiu a Presidência da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina Heitor Francisco Steiner.



Projeto Lona Aberta mostrou a arte catarinense

**Lona Aberta mexe com a juventude na praia**

Cerca de 30 mil pessoas prestigiaram, nos últimos 4 finais de semana, o Projeto Lona Aberta. Criado pela Subsecretaria para Assuntos da Juventude, da Casa Civil do Governo do Estado, o projeto constava da realização de shows de música, apresentações de artistas de teatro e capoeira em diversas praias do Litoral catarinense.

Realizado sempre às quintas, sextas e sábados, o Lona Aberto movimentou as praias

de Rincão, Imbituba, Itapema e Piçarras, sempre com o apoio da Secretaria de Cultura e Esportes.

Para Agnaldo Felipe, subsecretário da Juventude e membro da Executiva da JPMDB, "o projeto visa difundir a cultura de Santa Catarina em regiões carentes de atividades nesta época do ano." Segundo ele, todas as atividades da Subsecretaria objetivam sempre conscientizar a juventude de Santa Catarina.

**Diretórios regionais têm reunião na Bahia**

*Preocupação com a atuação do Partido levou os presidentes ao Encontro Nacional*

Com o objetivo de avaliar a atual conjuntura política e propor ações ao Partido que o período pós-constituinte, foi realizado no dia 23 de janeiro, em Salvador, o 1º Encontro Nacional de Presidentes de Diretórios do PMDB.

O Encontro contou com a participação de 11 Presidentes Regionais, incluindo a companheira Anita Pires, tendo recebido todo prestígio do Governador Waldir Pires. A Executiva Nacional foi apresentada pelo Senador Mauro Benevides.

**CARTA DE SALVADOR**

Os participantes do Encontro, após ampla discussão do momento vivido pelo País e pelo Partido, emitiram a Carta de Salvador, chamando atenção para a necessidade de compatibilizar os projetos do PMDB com o novo tempo.

A Carta afirma que "responsável direto pelos avanços nos planos políticos, jurídico e institucional, o PMDB deve agora, nesta próxima etapa, renovar-se sem ruptura com sua história, para compatibilizar sua ação com o futuro imediato.

Os Presidentes Regionais concluíram que um Partido moderno e de massa, para manter sua unidade, tem o dever de tornar mais clara e



Encontro reuniu 11 dirigentes regionais do Partido, em Salvador

transparente a relação entre a militância e a direção partidária e entre ambas e a sociedade, através de uma maior nitidez político-ideológica.

**MEDIDAS PROPOSTAS**

O documento preparado no Encontro recomenda à Executiva Nacional a máxima agilização dos trabalhos da Constituinte, de forma a dotar o País de uma nova Carta Magna, democrática e progressista.

Segundo a Carta de Salvador, é proposta a convocação de uma Convenção Nacional Extraordinária até 30 dias após a promulgação da nova Constituinte, para definir o posicionamento do Partido face à conjuntura política, econômica e social do País.

O documento propõe também à Executiva Nacional a criação de um grupo de trabalho específico para reestudo do Estatuto e do Programa do Partido, para adequá-los à nova etapa histórica vivida pelo País.

Foi recomendado pelo Encontro que as seções estaduais da Fundação Pedrosa Horta organizem reuniões, seminários e pesquisas, objetivando recolher entre a militância partidária subsídios que possam ser levados à Convenção como justos anseios das bases.

Com relação a este aspecto foi muito elogiada a atuação do PMDB de Santa Catarina, que através da pesquisa "Fala, PMDB" e dos Encontros Microrregionais, tem conseguido promover o debate entre as

bases e levantar os verdadeiros anseios da militância.

Nos próximos 30 dias deverá ser realizado o 2º Encontro, desta vez em Brasília, com a participação de toda a Executiva Nacional.

**MOÇÃO**

Os participantes do Encontro aprovaram uma moção de aplauso ao Governador Waldir Pires, pelo esforço demonstrado na sentido de implantar na Bahia um governo coerente com as idéias que marcam a vida e a história do PMDB.

A mesma moção condena a discriminação que o Estado da Bahia vem sofrendo do Governo Federal, em função das posições políticas assumidas publicamente pelo Governador Waldir Pires.

**Empresários querem Diretas para Presidente**

A revista EXAME realiza a cada 6 meses uma pesquisa entre seus assinantes, na maioria empresários, conhecida como "Painel de Executivos". Na pesquisa relativa ao segundo semestre de 1987, foi incluída uma pergunta sobre a data em que deveriam ser realizadas as eleições para Presidente da República, sendo obtido o seguinte resultado:

1988 - 86,5%  
1989 - 11,4%  
1990 - 1,6%

Esta preferência dos empresários está intimamente relacionada com a avaliação que os mesmos fazem do desempenho do Governo José Sarney. Do total de consultas, 86,7% consideram este governo ruim e péssimo, enquanto apenas 1,9% o classificam como excelente e bom. Nem o então Presidente Figueiredo conseguiu um resultado tão negativo.

A mesma pesquisa indicou Antônio Ermínio de Moraes como o candidato preferido dos empresários para a sucessão do Presidente Sarney, com 54,8% das indicações. Entre os empresários de Santa Catarina que participaram da pesquisa, 81,8% indicaram Antônio Ermínio de Moraes como o candidato preferido.

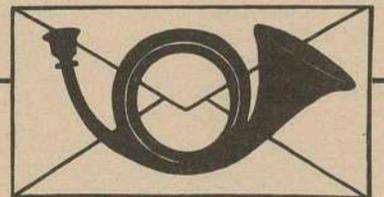
**CORRESPONDÊNCIA**

**Jornal repercute no interior de SC**

O Diretório Regional tem recebido diversas cartas de militantes de todos os quadrantes do Estado, relativas ao FALA PMDB. A maioria dessas cartas, além de cumprimentar a Executiva pela iniciativa, apresenta críticas e sugestões para aperfeiçoamento do nosso jornal. Todas as sugestões recebidas vêm sendo analisadas pela equipe de Redação e muitas delas serão aproveitadas oportunamente.

Na impossibilidade de reproduzir todas as correspondências recebidas, transcrevemos abaixo a que foi encaminhada à Presidente do Partido pelo companheiro Luiz Gonzaga Simon, Secretário do PMDB de Jacinto Machado:

"Cara Presidente e Companheira: Acusamos em nosso poder o recebimento do Jornal Fala PMDB, edição nº 01 e ano I, razão pela qual tomamos a iniciativa de comunicar à companheira presidente nossa admiração e gratidão pelo fato. De longa data precisava o



Partido em nosso Estado desse veículo onde pudessem ser expressas, debatidas e explicitadas as questões da direção partidária, das bases do PMDB e, porque não dizer, o aprofundamento de nossas matizes. É, pois, o imperativo do presente uma definição ideológica do nosso Partido e mais ainda: um redescobrir interno depois de tudo o que está acontecendo.

Cumprimentos pelo lançamento do Jornal do PMDB e ainda cumprimentos em nome da Comissão Executiva do Partido em Jacinto Machado, pela iniciativa do Órgão Central do PMDB Catarinense.

Como sugestão para a próxima edição, gostaríamos que fossem publicadas matérias sobre as Convenções Municipais, orientações e ainda uma seção sobre a História do PMDB, do MDB em nosso País e aqui em Santa Catarina. Assim, os novos partidos podem ter uma melhor visão do que é o Partido, o seu passado, o presente e o que poderemos fazer em relação ao futuro".



## Convenções municipais já têm prazos certos

*A menos de 50 dias das Convenções Municipais, o Partido se prepara para regularizar a situação dos filiados e candidatos a prefeito*

No dia 27 de março serão realizadas em todo o País as Convenções Municipais do PMDB para a escolha dos novos componentes dos Diretórios Municipais e dos Delegados à Convenção Regional. Algumas datas que antecedem a realização das Convenções são muito importantes:

11 de março: data limite para filiação partidária dos que concorrerão nas chapas para o Diretório e Delegados, tanto titulares quanto suplentes;

16 de março: data limite para

o pedido de registro das chapas para o novo Diretório e Delegados;

18 de março: data limite para a publicação do edital de convocação da Convenção e também para o pedido de designação do observador da Justiça Eleitoral.

As convenções serão iniciadas às 9 horas e encerradas às 17 horas, podendo votar após este horário os filiados que tiverem chegado ao local da Convenção até o horário de encerramento.

### INSCRIÇÕES

O quorum da Convenção é de 20% do número mínimo de filiados que o Partido precisa para ser considerado como existente no município. Não se trata, portanto, de 20% dos filiados do Partido, mas 20% de um número mínimo que é calculado em função do número total de eleitores do município.

No caso de concorrer apenas uma chapa, esta somente será considerada eleita se obtiver um mínimo de 20% da votação válida apurada, incluindo os votos em branco. No caso de duas ou mais chapas, se uma alcançar mais de 80% dos votos válidos, esta

será considerada integralmente eleita.

Ainda no caso de concorrerem duas ou mais chapas, nenhuma conseguindo mais de 80% dos votos válidos apurados, as vagas do Diretório serão distribuídas proporcionalmente entre as chapas que alcançaram um mínimo de 20% dos votos apurados.

A inscrição de chapas somente poderá ser feita quando requerida por pelo menos 10% dos eleitores filiados com direito a votar na Convenção.

O Diretório Regional, que está distribuindo instruções para todos os Diretórios Municipais, está em condições de esclarecer as eventuais dúvidas dos militantes sobre o assunto.

## Wedekin é o novo líder da bancada

O senador Nelson Wedekin é o novo coordenador da bancada federal do PMDB, em substituição ao deputado Renato Viana, que ocupou a função por dois anos. O resultado já era esperado e só restou a bancada aclamar o senador como coordenador em reunião que aconteceu dia 9 de fevereiro, em Brasília.

O novo coordenador aponta como principal prioridade a criação de mecanismos que facilitem o diálogo entre a bancada e o Governo do Estado. "Só com uma boa articulação e diálogo entre parlamentares e administração que chegaremos a um entendimento" - definiu.

A aclamação de Nelson Wedekin como coordenador da bancada aconteceu principalmente em função de seu tráfego junto a todos os parlamentares de Santa Catarina. Afora isto, o senador conserva bom relacionamento com o governador Pedro Ivo e se constitui



Nelson Wedekin

ainda em uma liderança estadualizada, tanto a nível do PMDB quanto da sociedade.

O senador Nelson Wedekin defendeu por outro lado a fixação do mandato do presidente da República em quatro anos. Ele acredita que os rumos da Nação precisam ser mudados e somente a realização das eleições diretas após o término da Constituinte permitirá melhores dias para o povo brasileiro.

## Concurso na Celesc é prova de competência

A Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina) presidida pelo peemedebista Nogert Wiest, acaba de dar uma mostra de seriedade e competência, ao realizar o primeiro concurso público externo em âmbito estadual. Mais de 6 mil candidatos realizaram a prova de Conhecimentos Gerais no último dia 31, simultaneamente em 15 cidades do Estado.

As provas ficaram sob a guarda da Polícia Militar em cada município e seus lacres só foram retirados na frente dos candidatos, confirmando a lisura de todo o processo. Os aprovados nesta primeira etapa já têm seus nomes afixados nas agências regionais da empresa,

instaladas nos 15 municípios. No dia 21, tem a avaliação psicológica. E para os cargos de auxiliar de escritório, desenhista, inspetor de veículos e motorista ainda serão feitos testes práticos.

Para afastar qualquer possibilidade de apadrinhamento, foi cancelada a entrevista oral. Os 253 aprovados nos 22 cargos vão ser submetidos a um contrato de experiência de 90 dias. Se após este período for comprovada a eficiência do selecionado, ele será admitido nos quadros da empresa. Do contrário, a orientação é de chamar o candidato seguinte, obedecendo a ordem de classificação.

## Qual é a sua luta?

Durante longos anos o PMDB, e antes o MDB, lutou pelas bandeiras da Democracia, da Liberdade e da Justiça Social. Essa luta custou a seus militantes muitos sacrifícios. Repetidas vezes culminou com a renúncia à liberdade e até à própria vida de muitos companheiros que sonhavam com um país mais justo.

O PMDB conquistou muitas vitórias. Representando os anseios da população, venceu maciçamente as últimas eleições em todo o território nacional. Foi guindado ao poder na quase totalidade dos Estados e, mais uma vez, está palmilhando caminhos difíceis, ainda na busca de novas conquistas sociais.

As lutas de hoje não são as de

vinte anos atrás, mesmo porque o Brasil não é o mesmo. Ao lado dos avanços alcançados vieram novas dificuldades e outros desentendimentos. O país passa por uma grande crise econômica e política, sem falar na crise de credibilidade que enfrentam as instituições oficiais e a própria classe política.

Nesse contexto de indefinições e posições heterogêneas e atritantes, eu me questiono sobre o papel do nosso Partido e de cada um de nós, seus militantes.

O momento é de buscarmos, cada um, a união, o reencontro entre nós mesmos com a nossa própria razão de existir enquanto agremiação partidária. O PMDB

nasceu do povo e sempre foi seu agente na defesa dos direitos e na conquista do espaço. A nossa luta mudou o Brasil. Mas ainda há muito a mudar. Não podemos nos prender a desentendimentos internos, disputas entre grupos que se rotulam mutuamente. Neste momento, fomentar movimentos que busquem qualquer ação de embate recebo como gesto anti-partidário.

A nossa visão deve ser muito mais abrangente, pois a nossa luta é imensamente mais ampla. Não podemos perder de vista que a história do PMDB é muito, muito maior do que a história pessoal dos seus integrantes.

Saulo Vieira  
Secretário da Casa Civil

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

## Iniciam os Encontros Microrregionais JPMDB

Terão início a partir do dia 20 de fevereiro os Encontros Microrregionais da JPMDB. O primeiro será no município de Descanso, no Extremo-Oeste, com a presença já confirmada do ex-governador de São Paulo, Franco Montoro, que fará palestra sobre a importância da participação jovem no processo político e sobre o PMDB hoje.

Serão ao todo 16 encontros, em diversas regiões. Outros dois eventos programados contarão com a presença de parlamentares federais do PMDB. No dia 13 de março, em Porto União, estará o filho do ex-ministro da Reforma Agrária, De-

putado Federal Luiz Freire. Para o terceiro encontro, em São José, dia 30 de abril, também está confirmada a vinda de um constituinte gaúcho.

Na pauta do primeiro encontro de Descanso, além da palestra de Franco Montoro, estão os seguintes assuntos: discussão sobre a atuação da Subsecretária Agnaldo Felipe; debate em torno da participação da juventude no processo político de seu município e discussão livre sobre a realidade partidária e reorganização da juventude. O microrregional de Descanso começa às 14 horas, no salão paroquial da Igreja Matriz.

## Distribuído o material para as Convenções

O Diretório Regional iniciou a distribuição do material básico necessário para a realização das Convenções Municipais programadas para 27 de março. Embora a Executiva Nacional não tenha ainda enviado o material sob sua responsabilidade, o Diretório Regional resolveu produzir e distribuir os documentos essenciais previstos na legislação eleitoral, para garantir a realização das Convenções sem maiores atropelos. O material que vier a ser recebido da Direção Nacional do Partido será distribuído posteriormente.